



17

Auxílio eficiente

"E abrindo a sua boca os ensinava." (Mateus, 5:2)

O homem que se distancia da multidão raramente assume posição digna à frente dela. Em geral, quem recebe autoridade cogita de encastelar-se em zona superior. Quem alcança patrimônio financeiro elevado costuma esquecer os que lhe foram companheiros do princípio e traça linhas divisórias humilhantes para que os necessitados não o aborreçam. Quem aprimora a inteligência quase sempre abusa das paixões populares facilmente exploráveis.

E a massa, na maioria das regiões do mundo, prossegue relegada a si própria. A política inferior converte a em brinquedo de manobra comum. O comércio desleal nela procura o filão de lucros exorbitantes.

O intelectualismo vaidoso envolve a nas expansões do pedantismo que lhe é peculiar. De época em época, a multidão é sempre objeto de escárnio ou desprezo pelas necessidades espirituais que lhe caracterizam os movimentos e atitudes. Raríssimos são os homens que a ajudam a escalar o monte iluminativo. Pouquíssimos mobilizam recursos no amparo social.

Jesus, porém, traçou o programa desejável, instituindo o auxílio eficiente. Observando que os filhos do povo se aproximavam d'Ele, começou a ensinar-lhes o caminho reto, dando-nos a perceber que a obra educativa da multidão desafia os religiosos e cientistas de todos os tempos. Quem se honra, pois, de servir a Jesus, imite-lhe o exemplo. Ajude o irmão mais próximo a dignificar a vida, a edificar-se pelo trabalho sadio e a sentir-se melhor.

XAVIER, Francisco Cândido. Fonte Viva , pelo
Espírito Emmanuel. Item 17





Prece

O Evangelho
Redivivo



TEMA 29

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS: A CURA DA SOGRA DE PEDRO
E OUTRAS CURAS (Mt., 8:14- 17).

A VOCAÇÃO APOSTÓLICA. (Mt., 8: 18-22)



Lia, José Luiz, Eloy, Mônica

A CURA DA SOGRA DE PEDRO E OUTRAS CURAS

(Mt., 8:14- 17)



ESTOU CURADO !



A saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas ausência de saúde. A essa definição devemos acrescentar a dimensão bem-estar espiritual que surge de um relacionamento correto com Deus.



Na narrativa combinada dos quatro evangelhos, há cerca de duas dúzias de histórias sobre a cura de indivíduos ou de pequenos grupos.

Alguns foram curados à distância, alguns com uma palavra, mas sem qualquer contato físico.

Alguns mediante toque físico e alguns com contatos físico e "meios", isto é, o emprego de barro misturado com saliva, que era um remédio popular para a cegueira naqueles tempos (Mc, 8:23; Jo, 9:6) e para a surdez (Mc, 7:32-35)

.

Os relatos sobre casos individuais se referem a enfermidades que são predominantemente orgânicas. A cura instantânea, ou quase, ocorre em casos em que a recuperação é improvável ou problemática, e parece ter havido imediata restauração da saúde sem qualquer período de convalescença ou reabilitação, e sem recaídas. [...]

"No AT a saúde é descrita pela palavra shalom, usualmente traduzida por "paz", mas significando por derivação "sanidade" ou "bemestar" [...]. Quando Jesus fala de saúde, refere-se à bem-aventurança (makarios, Mt, 5:311), à vida (zoe, Jo, 10:10) e à totalidade (hygies, Jo, 5:6). Nos evangelhos, o verbo sōzo, "salvar", é usado igualmente tanto para a cura do corpo quanto para a salvação da alma. (Lc, 7:50, 9:24)

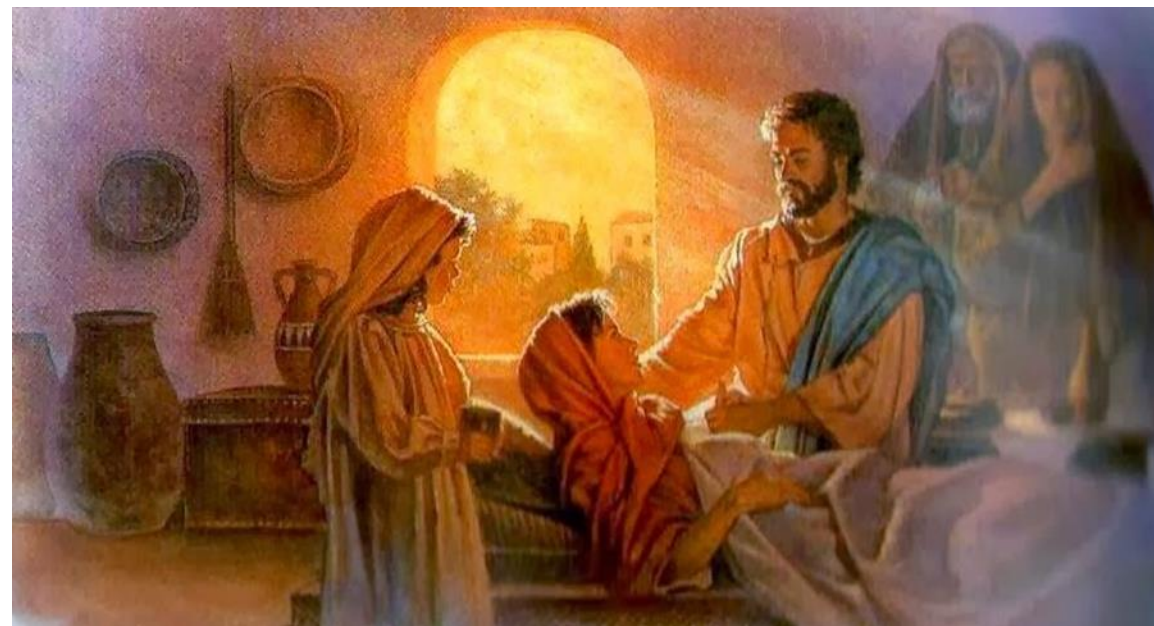
A CURA DA SOGRA DE PEDRO E OUTRAS CURAS

(Mt., 8:14- 17)

14. Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste, que estava de cama e com febre.

15. Logo tocou-lhe a mão e a febre a deixou. Ela se levantou e pôs-se a servi-lo.

A enfermidade da sogra de Pedro era de natureza orgânica e passageira, isto é, não estava relacionada a atos cometidos em vidas anteriores.





Umas têm sua causa na
vida presente



Fora desta vida

Estou doente ?

As doenças que tenho hoje são desta vida
ou de vidas passadas ?



As doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena...

São inerentes à grosseria da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos.

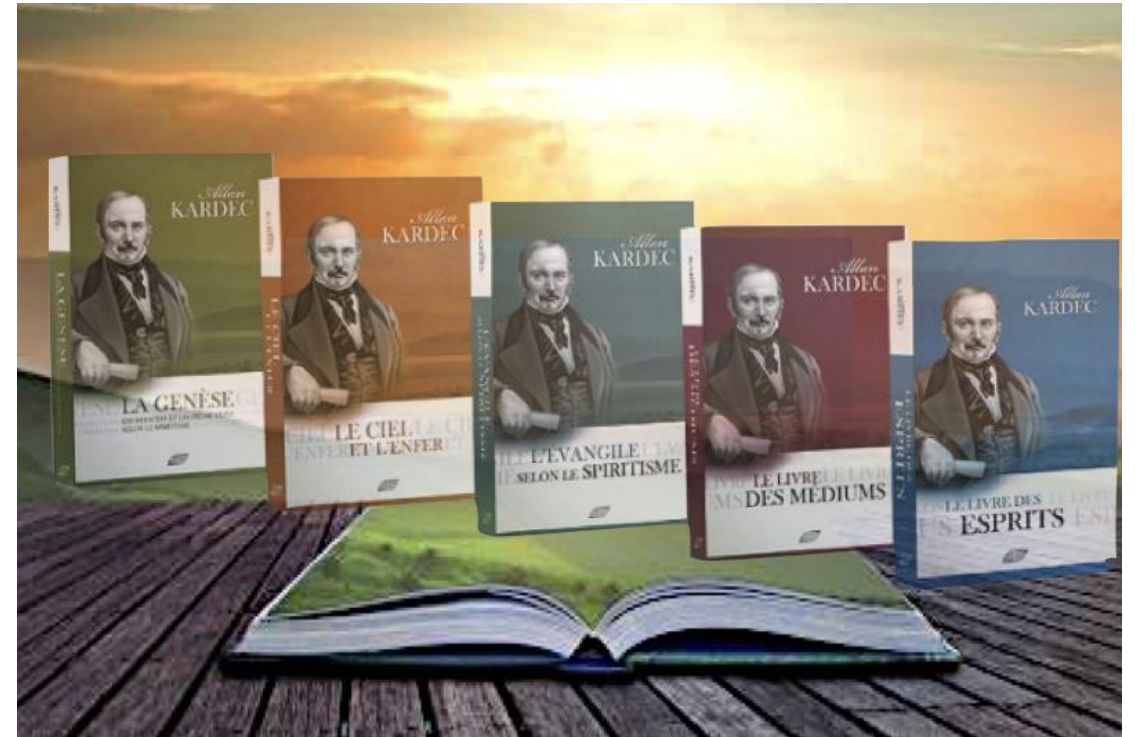
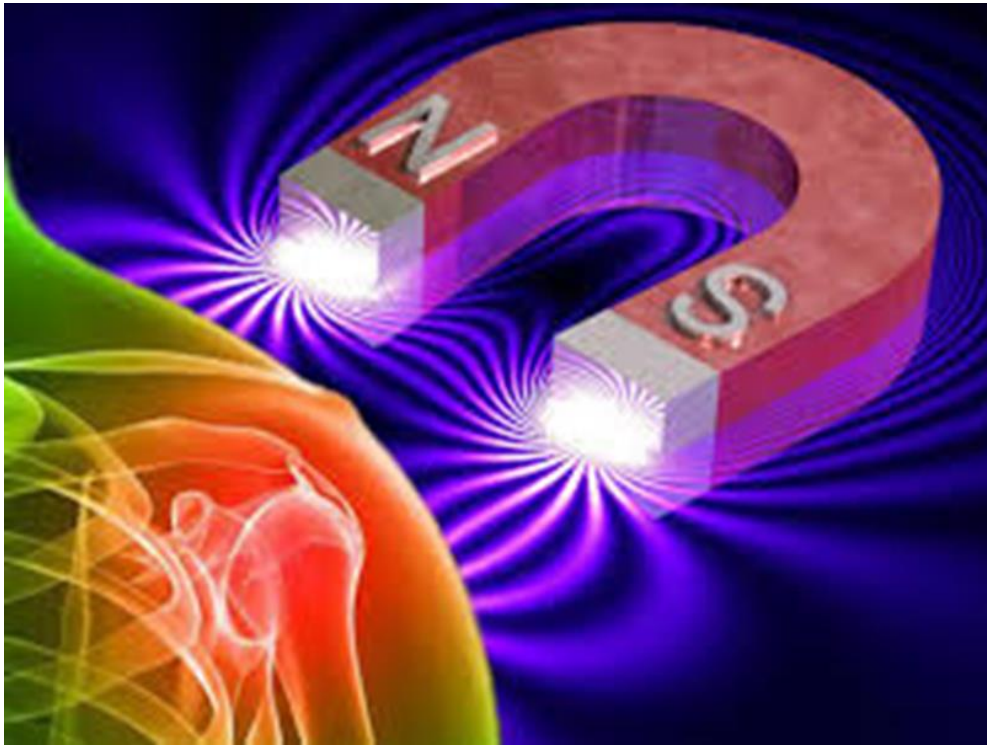
As paixões e os excessos

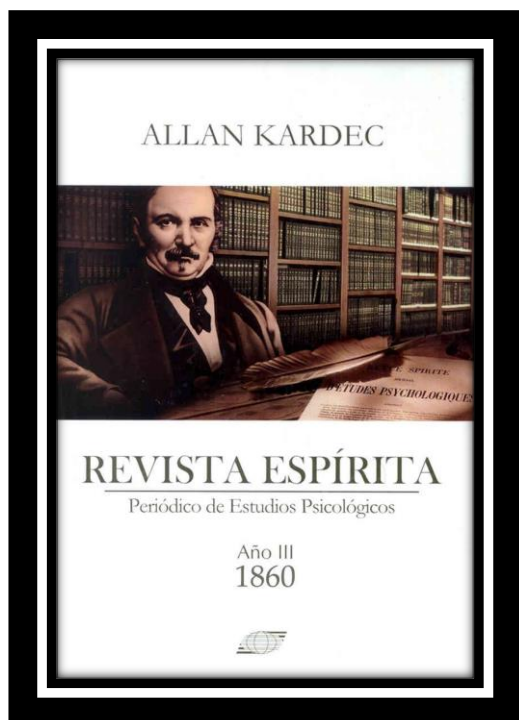
A ação do magnetismo curador de Jesus atuou diretamente na causa que provocara febre tão alta e, eliminando a causa, a cura foi imediata, sem qualquer sequela. Observe-se que, segundo o registro de Mateus, Jesus tocou-lhe a mão e a febre a deixou (Mt, 8:15). Essa foi uma cura individual e com toque físico, por meio do qual Jesus introduziu no corpo da enferma os fluidos magnéticos necessários à restauração da sua saúde.

Magnetismo



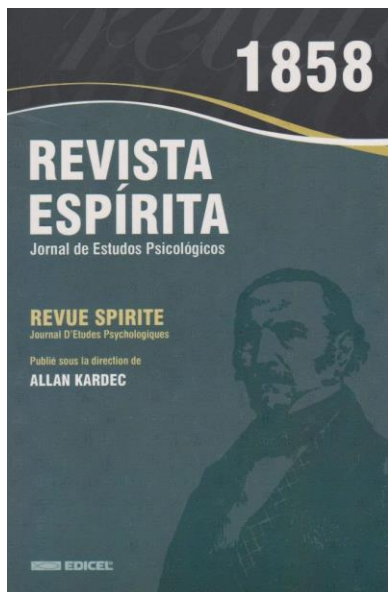
Espiritismo





O magnetismo perante a academia

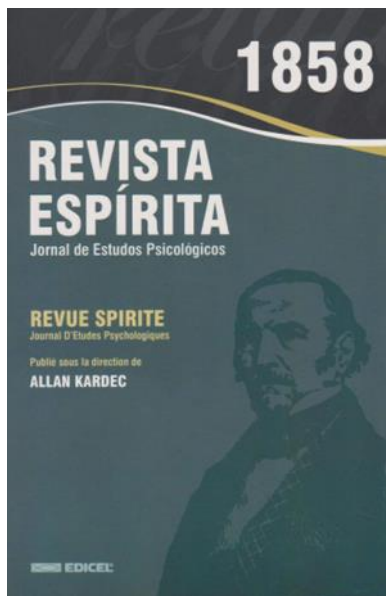
Barrado na porta de entrada, o Magnetismo entrou pela janela, graças a um disfarce e a um outro nome. Em vez de dizer: Sou o magnetismo, o que provavelmente não lhe teria dado acolhida favorável, disse: Chamo-me hipnotismo (do grego hypnos, sono). Graças a esta senha, entrou, após vinte anos de paciência, mas não perdeu por esperar, pois soube fazer-se introduzir por uma das maiores sumidades. Teve o cuidado de evitar, na apresentação, o seu cortejo de passes, de sonambulismo, de visão à distância, de êxtases, que o teriam traído. Disse simplesmente: Sois bons e humanos; vosso coração sangra ao ver sofrer os vossos doentes; procurais um meio de suavizar a dor do paciente, cortado pelo vosso escalpelo; o que empregais, às vezes é muito perigoso. Eu vos trago um meio mais simples e que, em todo caso, não tem inconvenientes. Estava certo de ser ouvido, falando em nome da humanidade. E acrescentou, astucioso: Sou da família, pois devo a vida a um dos vossos. Pensava, não sem alguma razão, que essa origem não o prejudicaria...



1958 - Março
Magnetismo e
Espiritismo

O magnetismo preparou o caminho do Espiritismo...





Revista Espirita
1958 -Março
Magnetismo e
Espiritismo



" Se tivermos que ficar fora da Ciência do magnetismo, nosso quadro ficará incompleto e poderemos ser comparados a um professor de Física que se abstivesse de falar da luz. "



O magnetismo nos dá a conhecer o poder da ação fluídica, e o Espiritismo nos revela outra força na mediunidade curadora e a influência da prece. [...].

Curada do mal passageiro, a sogra de Pedro passa a servi-lo, gesto que indica que a saúde foi totalmente recuperada, passa a cuidar dos seus afazeres corriqueiros e, mais, revela disposição íntima de fazer o bem: Ela se levantou e pôs-se a servi-lo (Mt, 8: 15)

2. OUTRAS CURAS (Mt, 8:16-17)

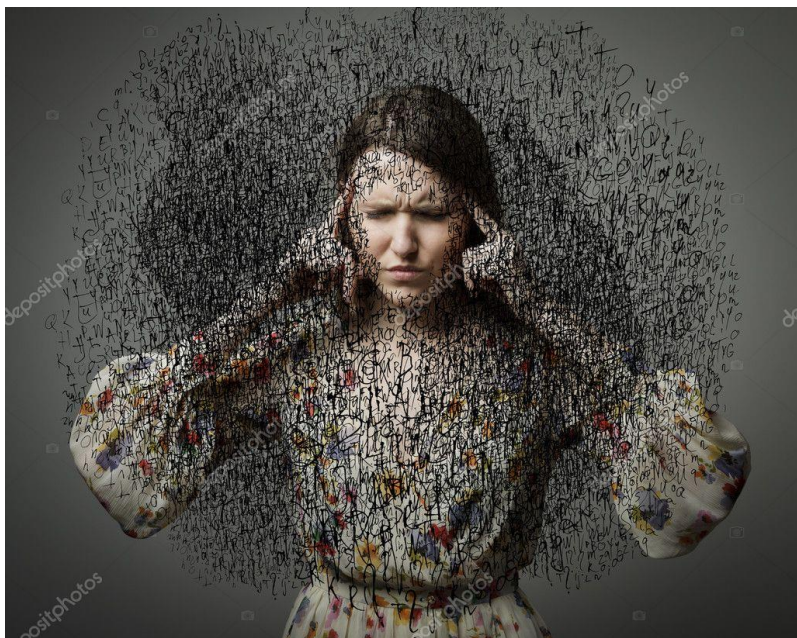
16. Ao entardecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados e ele, com uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, 17. a fim de se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: "Levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças.



Mateus nos transmite a informação de outro gênero de cura realizada por Jesus: o das enfermidades psíquicas. No caso, o versículo faz referência a uma pessoa que se encontrava subjugada por "endemoniados", palavra que, para o Espiritismo, refere-se a Espíritos maus ou que perseguem alguém, produzindo obsessão: "A Obsessão apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. [...]."

A obsessão é a ação persistente ou “[...] domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas. É praticada pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar, pois os Espíritos bons não impõem nenhum constrangimento. [...]”. A obsessão apresenta características diversas, que é preciso distinguir e que resultam do grau do constrangimento e da natureza dos efeitos que produz. A palavra obsessão é, de certo modo, um termo genérico, pelo qual se designa esta espécie de fenômeno, cujas principais variedades são: a obsessão simples, a fascinação e a subjugação.





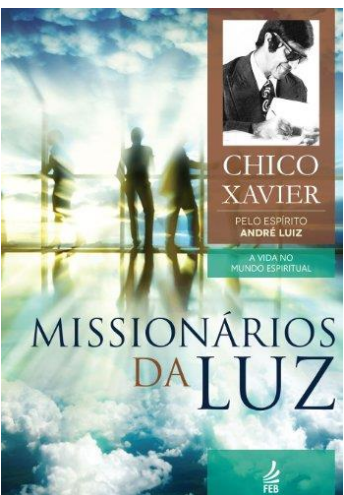
1. Raiz das obsessões: A obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral.

2. Causas das obsessões: "As causas da obsessão variam de acordo com o caráter do Espírito. Às vezes é uma vingança que ele exerce sobre a pessoa que o magoou nesta vida ou em existências anteriores. Muitas vezes, é o simples desejo de fazer o mal; como o Espírito sofre, quer fazer que os outros também sofram..."

3. Obsessão simples: ação inoportuna e desagradável, em que um Espírito se agarra à pessoa com tenacidade, causando mal-estar generalizado.

4. Fascinação: é uma ilusão produzida diretamente na mente do obsidiado...

5. Subjugação: é uma constrição, moral ou física, que paralisa a vontade do que a sofre e o faz agir a seu malgrado.



5

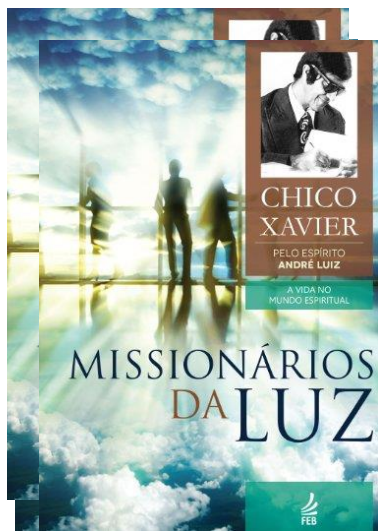
Influenciação

Para nós outros, os desencarnados, a atmosfera interior impregnava-se de elementos balsâmicos, regeneradores. Cá fora, porém, o ar pesava. Acentuara-se-me, sobremaneira, a hipersensibilidade, diante das emanções grosseiras da rua. As lâmpadas elétricas semelhavam-se a globos pequeninos, de luz muito pobre, isolados em sombra espessa...

O oxigênio parecia tocado de magnetismo menos agradável.

Compreendi, uma vez mais, a sublimidade da oração e do serviço da Espiritualidade superior, na intimidade das criaturas.

A prece, a meditação elevada, o pensamento edificante, refundem a atmosfera, purificando-a.



Alexandre explicou:

- Aqui, André, observa você o trabalho simples da transmissão mental e não pode esquecer que o intercâmbio do pensamento é movimento livre no Universo. Desencarnados e encarnados, em todos os setores de atividade terrestre, vivem na mais ampla permuta de idéias. Cada mente é um verdadeiro mundo de emissão e recepção e cada qual atrai os que se lhe assemelham.

Os tristes agradam aos tristes, os ignorantes se reúnem, os criminosos comungam na mesma esfera, os bons estabelecem laços recíprocos....

3. A VOCAÇÃO APOSTÓLICA (Mt, 8:18-22)

18. Vendo Jesus que estava cercado de grandes multidões, ordenou que partissem para a outra margem do lago. 19. Então chegou-se a ele um escriba e disse: "Mestre, eu te seguirei para onde quer que vás". 20. Ao que Jesus respondeu: "As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". 21. Outro dos discípulos lhe disse: "Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai". 22. Mas Jesus lhe respondeu: "Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos"

Se a organização familiar é de origem divina, é célula da sociedade, por que razão servir a Deus e a Jesus implicaria abrir mão da organização familiar?



Aprende a participar da luta coletiva. Sai, cada dia, de ti mesmo e busca sentir a dor do vizinho, a necessidade do próximo, as angústias de teu irmão e ajuda quanto possas. Não te galvanizes na esfera do próprio "eu". Desperta e vive com todos, por todos e para todos, porque ninguém respira tão somente para si.



Obrigado!!
Até o próximo encontro !

